



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ



AS FOLHAS SAGRADAS SEM FOLHAS NÃO HÁ UMBANDA AS ERVAS NA UMBANDA

Introdução

O chamado Reino Vegetal é o grande garantidor da manutenção da vida do homem desde os primórdios até hoje e obviamente irá se manter assim por todo o tempo. É nele que encontramos alimento, o ar que respiramos, bem como os medicamentos utilizados na cura de doenças, fora a utilização das ervas na seara espiritual.

Na Umbanda manipulamos as ervas em nosso benefício e utilizamos a energia vital das plantas para nossa melhora e crescimento.

A utilização das ervas na Umbanda promovem efeito positivo e esperado desde que associadas a três elementos básicos e fundamentais: a energia da erva, a energia do espírito que naquele trabalho estiver atuando e a nossa própria energia intensificada, através da nossa crença, que aquela erva irá atuar em nossa melhora, ou seja a nossa fé.

Neste estudo iremos abordar e exemplificar algumas ervas, passando pelos seus efeitos medicinais com seus poderes curativos, como cultivá-las, bem como os possíveis riscos com a sua utilização indevida e obviamente um estudo sobre as suas funções espirituais e suas utilizações corretas nas ritualísticas umbandista.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Atenção

É importante que em caso de doença procure sempre um médico e em caso de uso ritualístico procure sempre seu dirigente para a utilização de maneira adequada.

Antes de tomar banhos de ervas é sempre recomendável fazer um simples teste de alergia em pequena área do braço, para saber se você possui alguma alergia a determinada erva.



Vamos abordar o uso ritualístico na Umbanda como propiciadoras de limpeza fluídica e como auxiliares efetivas do equilíbrio energético do ser encarnado e de ambientes.

Classificamos as ervas em frias, mornas e quentes. Esta nomenclatura está associada à energia vibratória de cada erva, é importante ressaltarmos que não há registro do autor desta classificação, pois é um ensinamento transmitido de maneira oral, desde a chegada do povo africano em terras brasileiras, com a chegada da religião Iorubá.

Também se faz necessário explicarmos que não pretendemos aqui esgotar o assunto e que este estudo reflete a doutrina praticada dentro da Tenda de Umbanda Caminhos de Oxalá.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

As Ervas Sagradas

Cada erva possui um poder terapêutico específico para determinadas doenças físicas e espirituais. Ao serem utilizadas pelos filhos dos Orixás regentes destas e de acordo com a necessidade ou objetivo traçado.

As ervas propiciam os fluidos necessários para o fortalecimento do médium, trazendo assim o equilíbrio e a proteção necessária.

Durante a utilização ritualística têm as sagradas ervas, têm função mágica litúrgica de descarregar, purificar, equilibrar, fortalecer pessoas e ambientes. A energia vital dos vegetais tem o poder de atuar na aura humana e modificar o campo energético de acordo com a função terapêutica de cada erva, sob a orientação das entidades espirituais que militam a seara umbandista. Comumente usam-se as ervas em forma de banhos e defumadores. Existem os banhos e defumadores de descarregos de energias negativas e os de fixação de energias positivas.

Classificação

As ervas como dito antes são classificadas em quentes, frias e mornas, comumente as quentes são utilizadas para o descarrego de energias mais densas e, no banho são recomendadas a não jogar sobre o ori (cabeça) e sim do pescoço para baixo, salvo as ervas do Orixá regente que podem ser jogadas sobre o ori, em conjunto com uma erva fria.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

As chamadas de ervas mornas e frias têm a função de equilibrar e harmonizar o campo energético.

Além de atuar diretamente na funcionalidade indicada, geralmente podem ser jogadas sobre a cabeça. Usam-se também as ervas para fortalecer o canal mediúnico e promover uma melhor sintonia com os Orixás e com os Guias, este último são feitos em forma de Amací, que é um ritual realizado dentro Terreiro.

É recomendado que não se utilize as ervas sem a orientação ou conhecimento prévio, porque além da característica vibratória diferenciada de cada uma delas, existe a interação entre elas que modifica a sua estrutura energética inicial e que, se indevidamente conduzida, pode prejudicar em vez de auxiliar.

Preparo

O preparo dos banhos, a melhor recomendação é que as ervas estejam, sejam frescas e maceradas em água de fonte natural, como rios e mares ou água mineral.

Após serem maceradas, é recomendável que fique em infusão na água por pelo menos uma hora, de preferência ao ar livre captando as energias da lua ou do sol.

Em seguida pode se coar as ervas e tomando-se o banho com o líquido e desprezando os restos das ervas.

Para o preparo de defumadores as ervas devem ser secas.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Fora a força das ervas é fundamental para que se absorva de por completo é fundamental a conexão com o que está sendo feito, ao macerar busque se conectar mentalmente ao "dono" daquela erva, que é o Orixá, sintonizar-se com preces ou entoando pontos cantados ou ainda mentalizando o Reino daquele Orixá, sempre com pensamentos positivos e principalmente com fé e humildade, para ser beneficiado de acordo com o merecimento.

É importante saber

Existem dias e horários específicos para colher as ervas sagradas e é fundamental conhecer sua real utilidade dentro do processo de liturgia.

Algumas ervas possuem funções diferentes dependendo do horário em que forem colhidas da natureza.

Antes de entrarmos nas matas, devemos pedir licença e saudar ao Orixá Ossain, que é o Orixá das ervas e folhas.

Deve se respeitar cada caso em particular, desta forma, não existe uma regra fixa para a utilização das ervas, por exemplo, a arruda é uma erva quente, pode ser utilizada como descarrego e pode também ser utilizada como banho de fixação e proteção sob a vibração do Orixá Oxossi, sem falar que tanto os Pretos Velhos como os Exus também trabalham com esta erva.

Por isso é fundamental que se utilize as ervas apenas com orientação ou conhecimento e estudo prévio sobre estas.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Estudo das Ervas

A partir daqui vamos buscar explicar a utilização de algumas ervas dentro da Umbanda.

Ervas Quentes

Vamos chamar de “ervas quentes” as ervas fortes cuja atuação energética é agressiva. Elas tem alto poder de limpeza, todavia, seu uso excessivo pode causar buracos ou rompimentos em nossa áurea e campo energético. Devem ser usadas com moderação.

Vamos ver algumas delas:

Arruda

Nome Iorubá: Atopá Kun

Nome científico: Ruta graveolens L., Rutaceae

Orixás: Exú e Oxóssi

Conhecida entre as pessoas, como a erva que tira o “mau-olhado”, a Arruda é uma das principais folhas usadas para limpeza profunda e descarrego dos dentro dos terreiros.

Tem como função, purificar energias muito densas, sejam provenientes de espíritos obsessores, demandas, ambientes carregados ou qualquer outra origem.

Essa limpeza também ajuda a aliviar traumas e choques emocionais.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

É também uma importante folha de proteção espiritual e o seu aroma afasta espíritos negativos. O simples ato de andar com um ramo dela já proporciona mais segurança contra males espirituais e energéticos.

O banho de Arruda tem três funções principais: Limpeza, Vitalização e Afastamento de Obsessores.

Durante a preparação do banho, a arruda libera um odor que “incomoda” os obsessores. Além de limpar e imantar a aura, ela também ajuda a se desvencilhar “temporariamente” do obsessor.

É uma planta tóxica e por isso não deve ser usada em chás.

Aroeira

Nome Iorubá: Àjóbi, Àjóbi Oilé, Àjóbi Pupá.

Nome científico: Schinus therebenthifolius Radd., Anacardiaceae.

Orixás: Exú, Ogum e Ossain

O ensinamento passado através oralmente, é de que se acredita que a aroeira vermelha pertença a Ogum de manhã e a Exu à tarde.

Portanto, o horário da colheita de suas folhas é muito importante e altera o seu uso.

As aroeiras, sejam na sua variedade branca ou vermelha, são plantas excelentes para descarrego forte e afastar espíritos obsessores. Por isso, são muito usadas em bate-folhas, sacudimentos e defumações. É aplicada também para limpeza de assentamentos e objetos ritualísticos, assim como para benzimentos.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

A utilização da Aroeira em forma de defumador tem forte atuação contra larvas e miasmas astrais.

A variedade branca é também usada em banhos de descarrego, do pescoço para baixo. A variedade vermelha não é usada em banhos, pois é muito tóxica e pode causar reações alérgicas fortes na pele.

Na realidade, mesmo a aroeira branca pode causar um pouco de coceira na pele, dependendo da pessoa. Por isso, antes de tomar o banho dessa folha, é prudente jogar um pouco apenas em uma pequena parte do braço para ver se

O chá de Aroeira é indicado para distúrbios respiratórios, porém deve ser utilizado com cuidado e muita moderação.

Canela de Velho

Nome Iorubá: Não há registros

Nome científico: Miconia albicans (Sw.) Trin., Melastomaceae

Orixá: Obaluaiê

É uma excelente folha para banhos de descarrego e muito apropriada para casos de obsessão espiritual.

A canela de velho também é utilizada para banhos de filhos de Obaluaiê, sendo usada em suas obrigações Orixá, assim como para a sacralização dos seus objetos em rituais.

A Canela de Velho é uma potente erva no combate a reumatismo, artrite, artrose, entre outras tantas doenças e condições.

Não é prudente se recomendar o uso oral de nenhuma erva, porém vários estudos apontam essa planta como não tóxica, portanto, segura ao ser humano.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Dandá da Costa (Raiz da Tiririca)

Nome Iorubá: Akogbegi ou Lábelábe.

Nome científico: Cyperus rotundus L.

Orixá: Exu, Ogum, Oxóssi, Xangô e Ossaim.

Dandá-da-costa é o tubérculo (são caules adaptados para reserva de alimentos e também para reprodução), da planta conhecida como Tiririca. Muito usado para atrair prosperidade, abundância e boa sorte.

Além de ser muito utilizado para limpezas espirituais profundas e proteção espiritual contra feitiços fortes. Para esse último fim, pode ser usado na composição de amuletos ou pós.

Como por exemplo o Pó de Sumiço, que é um anulador imediato de energias negativas. Afasta espíritos obsessores. Poderoso contra magias negativas intensas e complexas e para afastar pessoas que queiram o nosso mal.

Espada de São Jorge

Nome Iorubá: Ewè idá òrisá

Nome científico: Sansevieria trifasciata Hort. ex Prain

Orixá: Ogum, Oxóssi, Ossain, Iemanjá.

Uma das principais folhas de proteção espiritual, descarrego e corte de demandas. Elimina energias negativas e espanta espíritos de baixa vibração energética.

Muito usada em banhos, porém é importante ressaltar que é recomendado sempre tomar do pescoço para baixo, tomando-se o cuidado de fazer o banho em água fervente, e não quinado em água fria.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Esse cuidado é importante para evitar possíveis alergias e coceiras na pele. Ainda assim, algumas pessoas mais sensíveis podem ter reações alérgicas e devem evitar banhos com essa planta. Convém não jogar o banho na cabeça, para que não se corra o risco de causar reações mais fortes se a água entrar em contato com os olhos ou a boca.

Além de banhos, pode-se usar essa folha em sacudimentos e em bate-folhas de pessoas e ambientes, e em defumações.

É também muito utilizada em casa, plantada em um vaso, como proteção do local.

Essa planta não apenas espanta o que é ruim, como também atrai a prosperidade, abre caminhos e estimula a coragem.

Existe uma recomendação muito antiga para que se coloque duas dessas folhas cruzadas sob o colchão, em baixo de quem vai dormir, para protegê-lo.

Espineira Santa

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: *Maytenus ilicifolia*

Orixá: Oxalá e Oxóssi

A Espineira santa é uma folha não tão conhecida popularmente para usos ritualísticos porém é excelente para descarrego e trabalhos de cura.

Em ambos os casos pode ser usada em banhos, defumações e bate-folhas de pessoas ou ambientes.

Em bate-folhas de pessoas, deve ser usada com cautela. Pois suas folhas pontudas e duras podem machucar a pele.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Eucalipto

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Eucalyptus globulus Labill

Orixá: Ogum, Oxóssi e Oxalá

Como uma boa folha de Ogum, sua principal função é de descarrego profundo. Ela limpa energias muito densas e ajuda a quebrar todo tipo de magia negativa, mesmo aquelas muito antigas.

O eucalipto é uma planta também de proteção espiritual, tanto da pessoa, como do ambiente. Além de ser uma planta energizante, que revitaliza espiritualmente quem a usa.

Pode ser usada em banhos, defumações, bate-folhas e sacudimentos de pessoas e casas, cama de ervas e para forrar o chão do terreiro.

Guiné

Nome Iorubá: Ewé Ojúùsájú

Nome científico: Petiveria alliacea L., Phytolaccaceae

Orixá: Ogum

Possui um forte poder contra o mal, é uma arma poderosa contra tudo que há de ruim, em um ambiente, tem o poder de criar um "campo de força" que protege das más energias. Limpa e purifica e pode ser em forma seca para defumação ou em forma de banho da cabeça aos pés, para energizar, dar forças novas e proteção.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Jurema Branca (Acácia)

Nome Iorubá: Não Há Registro

Nome científico: Piptadenia stipulacea

Orixá: Oxóssi

É uma erva muito ligada ao plano espiritual e ajuda a conectar o médium aos seus guias espirituais, de maneira harmoniosa, em especial aos Caboclos. É uma planta excelente para o desenvolvimento mediúnico e suas folhas podem ser usadas em obrigações e amacis.

É ainda ótima para banhos de descarrego e proteção, especialmente dos filhos de Oxóssi (mas também pode ser tomado por filhos de outros orixás).

No plano material, ajuda a abrir caminhos e ter sucesso nos negócios.

Jurema Preta

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Acacia jurema Mart.

Orixá: Oxóssi, Ossain, Obá e Exú

A Jurema é uma árvore cujas folhas, cascas, raízes e sementes são tradicionalmente usadas há séculos pelos Pajés de etnia Kariri-Xocó no ritual conhecido como Toré.

Seu uso passou também para o culto da Jurema Sagrada (Catimbó) e também para a nossa Umbanda.

Seus banhos (feitos das folhas e/ou cascas) são excelentes para o desenvolvimento mediúnico e fortalecimento da espiritualidade e da coroa (ori).

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Ajuda na aproximação dos guias espirituais, em especial os Caboclos e Mestres Juremeiros.

Proporciona traz coragem para enfrentar os desafios da vida.

Também é usada em banhos de descarrego forte, quando folhas de descarrego mais suaves não são suficientes para a limpeza espiritual necessária.

Com o intuito de descarrego de ambientes pode ser usada em defumações.

Possui poderoso efeito de proteção, tanto quando usado em banhos e defumações, como para fabricar amuletos.

Os pajés da etnia Kariri-Xocó produzem com essa planta uma bebida enteógena com efeitos similares ao da Ayahuasca, resultado do DMT, seu princípio ativo, que é liberado no seu processo de feitura.

No Catimbó e na algumas Umbanda, também se faz um vinho de Jurema que, ao contrário da versão original indígena, não possui efeito enteógeno, pois o seu processo de feitura é diferente e não libera o DMT.

Neste caso, o vinho de Jurema é feito misturando-se a casca da planta a vinho moscatel ou aguardente de cana, além de melado de cana e gengibre, entre outros ingredientes que variam de terreiro para terreiro.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Milho Verde

Nome Iorubá: Àgbàdò, ìgbàdo,

Nome científico: Zea mays L., Gramineae.

Orixá: Oxóssi, Ogum, Xangô, Iansã.

O milho verde é fortemente associado a Oxóssi e aos caboclos. A eles são oferecidas as suas espigas e preparado o axoxô (milho cozido com lascas de coco e melado de cana).

As suas folhas podem ser usadas em banhos e defumações de prosperidade, fartura, abertura de caminhos, boa sorte, fertilidade e fecundidade.

A espiga é usada como um amuleto, com o objetivo de atrair fartura de alimentos. Ela é pendurada na porta da casa, da cozinha ou da copa. Isso é feito retirando metade da palha, que é usada para pendurar a espiga, deixando os grãos à mostra.

O milho torrado é usado para paralisar doenças.

As espigas cozidas não são oferecidas apenas a Oxóssi e aos caboclos.

Também podem ser oferecidas a Iansã e Xangô. A espiga crua é oferecida para Ogum, com objetivo de alcançar prosperidade (devido à sua capacidade de nascer em qualquer lugar e crescer rapidamente.)

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Milho Vermelho

Nome Iorubá: Àgbàdò pupa.

Nome científico: Zea mays L., Gramineae.

Orixá: Exu, Ogum.

O Milho vermelho é usado para fazer o acaçá vermelho de Exu e Ogum. Também pode ser usado para fazer o axoxô de Oxóssi. Na verdade, o milho correto para o axoxô é justamente esse. Na falta dele é que se usa o milho verde. Ele também entra na receita do aluá.

Em algumas tradições de umbanda e quimbanda, o milho vermelho é oferecido aos caboclos quimbandeiros.

Milho de Pipoca

Nome Iorubá: Àgbàdò.

Nome científico: Zea mays L., Gramineae.

Orixá: Obaluaiê, Nanã e Oxum.

Quando estourado no azeite de dendê, costuma ser oferecido a Obaluaiê e Nanã. Em algumas tradições, também é oferecido a exus e pombagiras.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Orobô

Nome Iorubá: Orógbó.

Nome científico: Garcinia Kola Heckel

Orixá: Xangô, Ossaim e Orunmilá

Semente africana usada no culto de alguns Oboorós (Orixás Masculinos), especialmente para Xangô.

É mais comum se ver a sua utilização no Candomblé e na Religião Tradicional Iorubá, mas também se vê a sua utilização em alguns Terreiros de Umbanda.

Esta semente propicia saúde, vida longa, felicidade e boa sorte. Também é usado em oferendas diversas. Ralado, pode ser utilizado em oferendas ou em Pós de Pemba que atraiam a prosperidade.

Auxilia em sonhos premonitórios e no contato com os ancestrais.

Ao ser mascado, como por exemplo no ritual de Bori, tem as propriedades de aumentar a vitalidade e a concentração.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Peregum Verde

Nome Iorubá: Pèrègún

Nome científico: Dracaena Fragans.

Orixá: Ogum, Oxóssi.

É a principal folha do Orixá Ogum.

Em banhos, defumações e bate-folhas, é usada para limpeza espiritual, abertura de caminhos, prosperidade, crescimento e saúde.

Excelente para proteger contra espíritos obsessores.

O Peregum Verde pode ser usado para demarcar espaços sagrados, como cerca-viva, a fim de oferecer proteção.

É comum plantá-lo ao redor da casa de Ogum e usar suas folhas para enfeitar o seu assentamento e também forrar o chão para suas oferendas.

Peregum Verde e Amarelo

Nome Iorubá: Pèrègún kó ou funfun

Nome científico: Dracaena Fragans var. Massangeana L

Orixá: Ogum, Oxóssi, Iansã.

O Peregum Verde e Amarelo, tem as mesmas atribuições do Verde, porém a diferença é que essa planta é ligada também a Iansã, além de Ogum e Oxóssi.

Na maior parte dos casos, uma folha pode ser usada no lugar da outra.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Peregun Vermelho/Roxo

Nome Iorubá: Ewétete

Nome científico: Dracaena Fragans., Liliaceae.

Orixá: Exu, Xangô, Iansã, Obaluaiê, Nanã.

Sendo uma folha ligada aos Orixás Exu, Obaluaiê, Nanã, Xangô e Iansã, o Peregun Roxo é muito usado para banhos e bate-folhas para espantar espíritos obsessores.

É excelente para limpeza aúrica.

Muito bom para o combate a energias deixadas por demandas pesadas. É usada para lavar os instrumentos rituais dos orixás a que essa folha é consagrada.

Nenhum Peregun deve ser Fervido.

Pimenta da Costa

Nome Iorubá: Atare.

Nome científico: Aframomum melegueta (Roscoe) K. Schum.

Orixá: Exu, Ossaim.

Serve para ativar o axé de trabalhos espirituais e de assentamentos. Costuma ser mascada pelos sacerdotes de Orixá antes de entoarem as suas rezas, para purificar o hálito e potencializar os seus pedidos.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Pichuri

Nome Iorubá: Não Há Registro

Nome científico: Nectandra lanceolata Nees et Mart ex Ness.,

Orixá: Oxalá e Oxum.

A fava de Pichuri é usada para pós (Atim), banhos e defumações que atraem a prosperidade e bons fluidos.

Também afastam negatividades, espíritos baixos e fornecem proteção espiritual.

Romã

Nome Iorubá: Àgbà.

Nome científico: Punica granatum Linn.

Orixá: Xangô e Iansã.

A Romã é muito associada à prosperidade e abrir caminhos. Usa-se as suas folhas, sementes e, principalmente, a sua casca.

Também é uma planta muito associada à força de vontade e liderança. Que são características de Xangô, principal orixá associado a ela.

Por isso, também é apropriado para banhos purificadores de filhos deste Orixá. A Romã também é usada em trabalhos de amor. Seja para atrair novos amores, seja para haver harmonia conjugal entre o casal. Outro uso são trabalhos de fertilidade, para casais com dificuldades em ter filhos.

Além disso, também é excelente para proteção contra acidentes e seus ramos, espalhados pela casa, ajudam a espantar espíritos negativos.

Por fim, é um fruto muito usado em magia cigana, podendo ser usado como oferenda aos ciganos do oriente.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Ervas Mornas

Classificaremos de “ervas mornas” aquelas que atuam de forma equilibradora de energia, que não agridem, mas que pelo contrário, atenuam efeitos negativos de ervas quentes. São ervas que ajudam a reconstruir a nossa energia, o nosso campo astral, nosso campo magnético.

Vamos ver algumas delas:

Alecrim

Nome Iorubá: Ewéré

Nome científico: Rosmarinus officinalis L, Labiatae.

Orixás: Oxalá

É uma das ervas mais populares na Umbanda e também no Candomblé, devido a ser uma erva extremamente importante e por ser bastante fácil de se encontrar fresca em qualquer lugar, sua utilização se tornou muito recomendada.

É considerada uma erva com multiqualificações que pode ser escolhida para banhos e defumações em mais de uma determinada ocasião.

Ela pode ser adicionada a esses banhos e defumações para proporcionar equilíbrio à composição de ervas e folhas.

É uma erva, presente em quase todos os banhos de cabeça (Amaci), pois proporciona tranquilidade, equilíbrio, paz de espírito e alegria e combate a melancolia.

Assim como também estimula a inteligência, a concentração e a memória.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Calêndula

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Calendula Officinalis

Orixás: Oxum e Ibeji.

É comum a utilização em banhos de descarrego e também sua colocação dentro de travesseiros. Também é conhecida como Erva do Perdão, por nos auxiliar na inspiração deste sentimento.

Energizadora por excelência, tem uma explosão de energia, de força movimentadora.

Ao mesmo tempo é leve e muito agradável nos banhos e amacis, em que é usada, também é usada para estimular a energia em pessoas com apatia.

Na associação com outras ervas aumenta a permanência da vibração conjunta do preparo.

Cipó Caboclo

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Davilla brasiliiana DC.

Orixás: Oxóssi

Carrega a energia de concentração e firmeza de propósitos, usado em banhos e defumações é capaz de nos proporcionar sensação de pé no chão e certeza naquilo que queremos e acreditamos. É uma ótima erva para quem precisa se firmar com seus propósitos e passar a adotar uma postura mais concreta e direcionada.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Camomila

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Chamomilla recutita (L.) Rauschert., Asteraceae

Orixás: Oxum.

Acalmadora do espírito e ambientes conturbados. Calmante, contra depressão e ansiedade.

Excelente erva para banhos e defumações, esquentar pés e até mesmo para compor vasos em ambientes que precisem manter a energia da harmonia e bem estar.

Tranquilizadora para o campo astral humano, um banho com camomila é sempre um excelente coadjuvante para uma boa noite de sono.

É uma erva que é direcionadora, purificadora, energizadora e fortalecedora.

Erva Doce

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Davilla brasiliensis DC.

Orixás: Oxalá e Oxum.

Carrega a energia de concentração e firmeza de propósitos, usado em banhos e defumações é capaz de nos proporcionar sensação de pé no chão e certeza naquilo que queremos e acreditamos. É uma ótima erva para quem precisa se firmar com seus propósitos e passar a adotar uma postura mais concreta e direcionada.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Inhame-Cará

Nome Iorubá: Iṣu Àlùbòsà

Nome científico: Dioscorea esculenta L., Dioscoreaceae

Orixás: Oxalá, Ogum e Exú.

O Cará é muitas vezes chamado de inhame, que também pode se referir a outro tubérculo, que não possui os mesmos usos espirituais. Portanto, é importante saber distinguir uma variedade da outra.

Esse tubérculo muito conhecido no Brasil é largamente usado em Ifá, no Candomblé e na Umbanda para preparar as comidas de Oxalá (em especial, Oxoguiã) e, principalmente, Ogum.

No caso de Oxalá, o Cará costuma ser servido pilado, em raspas, em fatias ou em forma de bolas, mas sempre puro e sem tempero.

No caso de Ogum, é servido cortado na metade (longitudinalmente) e levemente assado, podendo ser temperado com Dendê e Mel e enfeitado por Mariwô.

Essa oferenda é muito usada com a finalidade de abrir caminhos e trazer progresso e prosperidade.

A farinha do Inhame pode ser usada para propiciar o Orixá Exú. Como essa farinha não é popular no Brasil, aqui esse elemento é substituído pela farinha de Mandioca, popularmente usada nos terreiros, seja para o Orixá, seja para as entidades. A mandioca assume um simbolismo similar, por ser também um tubérculo de forma fálica.

O Inhame-Cará também está relacionado à fertilidade e fecundidade (principalmente masculina, mas também feminina).

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Levante

Nome Iorubá: Eré Túntún

Nome científico: Mentha sylvestris, Lamiaceae

Orixás: Em especial Oxum e Iemanjá, mas é utilizada para todos os Orixás.

O Levante é uma espécie de menta, uma hortelã de folha grande, lisa e muito aromática.

Ela é mais difícil de encontrar do que a hortelã comum.

É uma folha equilibradora da cabeça, dos pensamentos e das emoções. Assim, é usada para tratar traumas e choques emocionais, assim como insônia e nervosismo. Naturalmente, é também uma folha muito adequada para obrigações de cabeça e Amaci.

Uma das suas características mais marcantes é ser uma folha muito estimulante. Ela potencializa o Axé das outras folhas, quando usada em conjunto em banhos, defumações ou lavagens de chão.

Também potencializa a energia de quem a usa e estimula a força de vontade.

Como boa folha estimulante, também atrai boas energias e abre caminhos. O Levante pode substituir qualquer folha em banhos de purificação, caso falte alguma, para dar o número correto de folhas (geralmente três, cinco ou sete).

No candomblé, também é usada para lavar o jogo de búzios. É considerada uma folha principalmente de Oxum e Iemanjá. Mas também está relacionada a Oxalá e a todos os orixás. Por isso, na Umbanda, pode ser usada para todas as linhas.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Louro

Nome Iorubá: Não há Registros

Nome científico: Laurus nobilis

Orixás: Oxalá, Oxóssi e Iansã.

É uma das principais folhas associadas à prosperidade. Ajuda a abrir caminhos, proporcionar fartura, assim como vitória na vida, reconhecimento do seu valor e glória. Auxilia o filho de santo a ter firmeza de propósito e os pés no chão para realizar as suas conquistas.

A sua atuação é expansora não apenas no plano material, mas também no espiritual. Favorece a mediunidade e os sonhos premonitórios (para este último fim, algumas folhas podem ser colocadas na fronha do travesseiro). É uma folha muito ligada aos caboclos e aos ciganos espirituais (bastante presente nas suas firmezas e magias, como nos famosos potes ciganos).

O louro pode ser usado em defumações, amuletos (de prosperidade e/ou contra a negatividade) e trabalhos espirituais. Em banhos, pode ser usado quando são fervidos, pois é difícil conseguir a folha fresca para quinar em água fria.

Essa folha é usada para proteger do azar, de feitiços e para impedir que outras pessoas interfiram na sua vida.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Mangueira (Folha da Mangueira).

Nome Iorubá: Òró Òyìnbó

Nome científico: Mangifera indica L., Anacardiaceae

Orixás: Iansã, Ogum, Oxóssi e Exu.

As folhas de manga estão entre as melhores para limpeza espiritual, descarrego e proteção.

Afastando más energias, demandas e obsessores e defendendo deles. Com essas finalidades, são usadas em banhos, defumações e bate-folhas (sacudimentos).

Em dias de festas, também pode-se forrar o chão do terreiro com elas, para proteger contra más energias e possíveis demandas.

Também é uma folha que transmite vitalidade e bem-estar, sendo útil em trabalhos de aceleração de curas espirituais.

Para as labás, especialmente Iansã, são oferecidos os seus frutos.

Noz Moscada

Nome Iorubá: Àwùsá Òyìnbó

Nome científico: Myristica fragans Hoult., Myristicaceae.

Orixás: Oxalá e Xangô

A noz moscada é usada principalmente ralada na composição de defumações e pós (atins). Ajuda a atrair tudo o que é positivo na vida, mas principalmente a prosperidade. Misturada à canela em pó, por exemplo, pode ser soprada na casa ou usada em defumações para proporcionar boas condições financeiras. Ajuda a atrair também bons empregos, boas sociedades e parcerias, assim como sorte e felicidade no geral.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Ralada, também pode ser passada nos braços e mãos antes de sair para a rua, proporcionando proteção e atraindo bons fluidos.

Mistura-se a noz-moscada ralada ao efun, sendo esse preparado esfregado na testa e no pulso dos presentes para protegê-los dos eguns.

Pode ser ralada e misturada ao vinho moscatel e outras ervas para servi-lo aos caboclos.

É também é associada aos ciganos espirituais e pode compor suas firmezas e magias, assim como ser usada em banhos (nesse caso, ferve-se a semente inteira, junto de outros elementos).

Pitanga

Nome Iorubá: Ewè ítà

Nome científico: Eugenia uniflora L.

Orixás: Iansã, Oxum, Oxóssi, Ogum.

O nome em Iorubá da folha da pitanga já expressa muito bem grande parte dos seus usos. ewè ítà, “folha que atrai”. Atrai o que? Atrai toda sorte de coisas boas em sua vida. Os Orixás a que é atribuída também indicam esses usos: Iansã, Oxum, Oxóssi e Ogum. São todos Orixás muito associados a prosperidade, movimento, conquista de objetivos e fartura.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Nesse sentido, é usada principalmente para prosperidade. Mas também é uma folha que atrai amor, amizades, boa sorte, bons fluidos. Enfim, tudo o que nos torna felizes.

Pichuri

Nome Iorubá: Não há registros.

Nome científico: *Nectandra lanceolata* Nees et Mart ex Ness., Lauraceae.

Orixás: Oxalá e Oxum

A fava de pichuri é usada para pós (Atim), banhos e defumações que atraem a prosperidade e bons fluidos. Também afastam negatividades, espíritos baixos e fornecem proteção espiritual.

Sálvia

Nome Iorubá: IKIRIWÍ

Nome científico: *Salvia officinalis* L.

Orixás: Obaluaiê, Nanã e Oxalá.

Uma das ervas mais usadas em defumações em diversas culturas e religiões pela sua capacidade de queima, mesmo sem a brasa do carvão e pelo aroma agradabilíssimo que proporciona.

No uso ritualístico, a sálvia é erva consagrada que carrega uma vibração de “ancestralidade”, remetendo a um clima de sabedoria anciã, por isso associada aos Orixás Obaluaiê, Nanã e Oxalá. As defumações com sálvia, sozinha ou compostas com resinas, proporcionam excelente purificação e iluminação espiritual para as pessoas e o ambiente.

Nos banhos, é extremamente equilibradora, proporcionando “pés no chão”, capacidade de discernimento, sabedoria e propiciando melhores condições para tomada de decisões.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Ervas Frias

São aquelas não tão agressivas como as ervas quentes e seus benefícios vão além de equilibrantes como as ervas mornas. Elas atuam especificamente em um determinado campo magnético.

As Ervas Frias possuem subclassificações, são elas:

Ervas femininas: São ervas ligadas a sensibilidade espiritual, a estima e aos fatores femininos.

Exemplos: Rosa Vermelha e Malva.

Ervas masculinas: São potencializadoras dos fatores masculinos, o que rege pontos materiais da vida.

Exemplos: Folhas de Louro e Café.

Fortalecedoras: Elas agem somente no espiritual e facilitam a ação nos canais de mediunidade.

Exemplos: Rosa branca e Alfazema.

Calmanes: Estas ervas agem no físico, causam maior relaxamento e tranquilidade.

Exemplos: Melissa.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Alfazema

Nome Iorubá: Àrùsò.

Nome científico: Lavandula officinalis Chaix.

Orixás: Oxalá, Iemanjá e Oxum.

É uma das plantas mais usadas na Umbanda e no Candomblé, devido aos muitos usos que ela tem.

A alfazema tem grande poder para propiciar harmonia, tranquilidade e calma.

O perfume, por exemplo, pode induzir ao sono. Também é muito útil para o desenvolvimento mediúnico (tanto incorporação, como clarividência e intuição).

Sendo assim, é muito usada para banhos e obrigações de cabeça, Amaci e Bori.

É excelente para práticas de limpeza e purificação, afastando negatividades

Além de afastar a negatividade, atrai, bons fluidos, sorte, atua também na proteção espiritual.

O perfume é dado como presente para as Iabás, principalmente Iemanjá e Oxum, em oferendas.

A alfazema pode ser usada de diversas formas. Como banhos, defumações, lavagens de chão, pós e perfumes.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Abacaxi

Nome Iorubá: Àrùsò.

Nome científico: Ópe Òyìnbó

Orixás: Oxóssi.

O banho de casca de Abacaxi é ótimo para combater a cobiça, inveja, abrir caminhos, trazer prosperidade, boa sorte, atrair a generosidade.

Bambu

Nome Iorubá: Dankó ou Apáko.

Nome científico: Bambusa vulgaris Scharad., Gramineae.

Orixás: Iansã e Oxalá.

O Bambu é considerado uma das principais plantas de Iansã. É excelente para banhos e defumação de descarrego contra espíritos obsessores (nas defumações pode ser usada com bagaço de cana).

É também uma folha que estimula a movimentação com muita energia. Por isso, é usada quando se precisa sair da zona de conforto para realizar seus projetos e objetivos. Também ajuda a se tornar mais resistente às dificuldades da vida e a seguir sempre em frente.

O bambu também está ligado ao culto a Egúngún, logo aos ancestrais. No bambuzal também se cultua outro orixá muito pouco conhecido no Brasil: Dankó Ezó. Cultuado com fogo e azeite de dendê, seu culto só se encontra preservado no terreiro da Casa Branca, em Salvador. Dankó Ezó é um Orixá ligado a Oxalá. Talvez daí venha a associação entre essa folha e o o rei dos orixás.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Barba de velho

Nome Iorubá: Irùngbòn

Nome científico: Tillandsia Usneoides L., Bromeliaceae

Orixás: Obaluaiê.

Essa planta consagrada a Obaluaiê é usada para fins de descarrego, seja em banhos, sacudimentos e defumações. Também pode ser usada para lavar e sacralizar os objetos rituais do orixá a que ela pertence ou em trabalhos de cura.

Benjoim

Nome Iorubá: Não há registros.

Nome científico: Styrax benjoin ou Styrax pohlil.

Orixás: Oxalá e Oxum.

A árvore de Benjoeiro secreta uma resina muito popular na Umbanda e no Candomblé, é um dos elementos mais usados em defumações.

Além de ter um aroma muito agradável, o Benjoim atrai energias positivas e purifica o ambiente. Junto a outras resinas e folhas, costuma ser usado em defumações para preparar o terreiro para uma gira de Umbanda.

Uma mistura apropriada para esse fim é: benjoim, alecrim, manjeriço, alfazema e mirra.

Também acredita-se que o Benjoim estimule a fé e a criatividade. Além de harmonizar e pacificar o pensamento, reduzir a agressividade e desfazer bloqueios espirituais.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Boldo

Nome Iorubá: Ewè Bàbá ou Ewúro Bàbá.

Nome científico: *Coleus barbatus* Benth., Labiatae.

Orixás: Oxalá

Uma das melhores folhas para banho na cabeça, na forma de Amaci. Proporciona harmonia, paz, equilíbrio emocional e energização.

Traz harmonia e equilíbrio à mediunidade. É também uma folha de limpeza e purificação.

No Voodoo, acredita-se que também repele espíritos ruins e doenças.

Em casos de insônia, experimente colocar 2 ou 3 folhas de boldo dentro da fronha do travesseiro.

Canela

Nome Iorubá: Téemi.

Nome científico: *Cinnamomum zeilanicum* Breyne., Lauraceae.

Orixás: Oxum e Iansã

Essa planta asiática é tradicionalmente associada a duas áreas da vida em que todos querem ficar bem: amor e prosperidade!

É muito associada à prosperidade, sendo excelente para abrir caminhos, promover o sucesso profissional e melhorar os negócios. Não à toa, há uma popular simpatia em que as pessoas sopram um pouco de canela em pó na porta de casa no 1 dia de cada mês, pedindo que a prosperidade entre em seu lar.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Outro efeito dessa planta é a de purificação do ambiente. Uma boa maneira de se fazer isso é pegar paus de canela grandes e colocar em um vaso, como enfeite.

No Hoodoo, também é usada para trabalhos de saúde e proteção.

Para fazer banhos, os paus de canela devem ser fervidos na água. Em pó, usa-se para defumação ou, misturado a outros elementos, fazer pós de axé para prosperidade.

Além de ser uma erva extremamente potente para atração e relação amorosa.

Colônia

Nome Iorubá: Tótó.

Nome científico: Apinia zerumbet (Pers.) Burtt & Smith., Zingiberaceae.

Orixás: Oxalá, Iemanjá, Oxum e Nanã

A Colônia é excelente para banhos de cabeça. Tem grande poder de harmonização, equilíbrio, paz e calma. Combate a ansiedade, o nervosismo e repõe energias após períodos de cansaço e exaustão.

Também é muito apropriada para o desenvolvimento, tornando a mediunidade do filho-de-santo mais harmônica e forte. É usada em banhos de purificação, obrigações de cabeça e amacis de filhos de todos os orixás. Também faz parte dos banhos de abô.

Atrai boas energias em todas as áreas da vida.

É uma das folhas aconselhadas para banhos em crianças.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Cravo da Índia

Nome Iorubá: Itaú Òdòdó Kan.

Nome científico: Syzygium aromaticum (L.) Mert et Perry, Myrtaceae.

Orixás: Oxum, Iansã e Oxalá.

O cravo-da-índia, popularmente usado como condimento na culinária, é um grande elemento de atração em banhos, defumações e pós. É excelente para atração de boas energias, sorte, amor, sexo, harmonia conjugal e prosperidade. Misturado a outros ingredientes de atração, dá mais força a eles.

Também é excelente para banhos de cabeça e abô. Ajuda a combater pensamentos negativos e promove a concentração para estudos e tarefas desafiadoras. Também é usado em banhos e defumações para o desenvolvimento mediúnico, favorecendo a ligação entre o médium e seus guias espirituais.

Finalmente, é também um elemento muito forte para defumações contra espíritos baixos (kiumbas, obsessores). Podendo ser misturado a outros elementos para a mesma finalidade.

Em banhos, o cravo-da-índia deve ser usado sempre fervido, já que é impossível quiná-lo. Para defumações, pode ser usado inteiro ou pode ser reduzido a pó, facilitando a sua queima.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Fedegoso

Nome Iorubá: Àgbólà ou ewé réré

Nome científico: Cassia obtusifolia L. ou Cassia occidentalis.

Orixás: Exu, Obaluaiê e Iansã.

Usado em banhos fortes de defesa, descarrego e desobsessão, em especial em filhos de Exu, Iansã e Obaluaiê. Também é usado em sacudimentos domiciliares (junto a outras folhas de Exu) e rituais de iniciação. As folhas são usadas para limpar locais em que foram desenhados pontos riscados de exu, onde foram arriados os seus ebós ou realizados descarregos.

Com as folhas e sementes é possível fazer um pó para fins benéficos.

Folha da Costa / Saião

Nome Iorubá: Òdúndún

Nome científico: Kalanchoe brasiliensis Camb., Crassulaceae; Kalanchoe crenata (Andr.) Haw.

Orixás: Oxalá e todos Orixás funfuns.

É uma das folhas mais usadas, a folha-da-costa (também conhecida como saião) é adotada em diversas ritualísticas.

Por exemplo, é usada na iniciação (feitura-de-santo), no banho de abô e em oferendas para Oxalá. Com essa folha cobrem-se os olhos de pombos, cágados, patos e galinhas d'Angola na hora do sacrifício para que não vejam a morte chegar.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Junto a outras folhas, é usada para lavar os olhos e os búzios de sacerdotes que irão utilizar o jogo de búzios. Também é usado na iniciação de Ifá (itefá) para lavar os olhos de quem irá olhar dentro do Igbadù.

É uma folha calmante e equilibradora por excelência. Harmoniza os pensamentos e as emoções, evita a ansiedade e a angústia. Estimula a paz e a tranquilidade. Muito apropriada para amacis.

Excelente para banhos de limpeza espiritual e harmonização, podendo ser usada sozinha ou em conjunto a outras folhas. Também é apropriada para banhos e trabalhos de prosperidade.

Folha da Fortuna

Nome Iorubá: Àbámodá; Erú Òdúndún, kantí-kantí, kóropòn.

Nome científico: Kalanchoe pinnata Pers

Orixás: Oxalá e Exu.

É uma folha muito similar em aparência e em usos à folha-da-Costa (ou saião). Por isso mesmo, ela é chamada pelo povo yorubá de Erú Òdúndún, que significa “escravo de Òdúndún” (que é a própria folha-da-Costa).

Além dos usos descritos no verbete da folha-da-Costa, a folha-da-fortuna é ótima para abrir caminhos e atrair prosperidade, como indica o seu nome. Ela atrai boas energias em geral e ajuda a concretizar planos e sonhos.

Também é excelente para o desenvolvimento mediúnico de filhos de santo.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Folha de Fumo

Nome Iorubá: Ètába ou așá.

Nome científico: Nicotiana tabacum L., Solanaceae.

Orixás: Oxalá, Obaluaê e Ossain.

É usado nos rituais de iniciação e abô dos filhos de Oxalá, especialmente os da qualidade conhecida como Oxoguian. O fumo de rolo também pode ser usado em oferendas aos Orixás Ossain.

Na Umbanda, na Quimbanda e no Catimbó, costuma ser fumada de diversas formas.

Charutos são usados geralmente por Caboclos, Boiadeiros e Exus. Cigarros comuns, por alguns Exus, Pombagiras, Malandros.

Esses são apenas alguns exemplos, que podem sofrer variações de terreiro para terreiro e de entidade para entidade.

Pode também entrar nas oferendas de Caboclos, Boiadeiros e alguns Exus. Eventualmente, nas de outras entidades. Também pode ser usado para lavar as ferramentas de guias de esquerda.

Em banhos e defumações, é usada como poderosa folha de descarrego, sendo capaz de dissolver qualquer tipo de energia densa. Também é uma folha para trabalhos de cura espiritual, sendo capaz de recuperar os corpos espirituais que estejam feridos.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Utilizado como oferenda quando vamos para a mata, para pedir licença aos guardiões da mata e em agradecimento.

Usa-se muitas vezes um pedaço de fumo de corda ao entrar na mata, como oferenda aos seres guardiões da natureza vegetal, pedindo licença e proteção para entrar e sair em segurança. Deixado na terra, no pé de uma árvore à esquerda de quem entra junto com um punhado de farinha de milho ou mandioca, ou simplesmente sozinho

Girassol

Nome Iorubá: Òdòdó Iyéiyé.

Nome científico: Helianthus annus L., Compositae.

Orixás: Oxalá, Oxum e Xangô.

O Girassol é uma flor deslumbrante, que dá aquela sensação de brilho, felicidade, harmonia e boas energias. E é assim mesmo que essa flor age: atrai e mantém tudo aquilo o que há de bom na vida.

Sendo assim, é ótima para obrigações de coroa (ori), auxiliando a manter o equilíbrio espiritual, mental e emocional do filho de santo. E a combater a ansiedade e a depressão. Ainda falando sobre a sua atuação no ori, auxilia no desenvolvimento mediúnico e da intuição.

Ao mesmo tempo em que atrai o que é bom, espanta o que ruim, incluindo espíritos negativos (obsessores, kiumbas). Para harmonizar o ambiente, convém ter um vaso dessa flor no cômodo.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

O Girassol atrai e mantém boas vibrações e a boa sorte e a ajuda a abrir caminhos, prosperar na vida, a ter brilho e obter reconhecimento. Por isso, é muito usada em banhos e defumações de prosperidade.

O banho de suas pétalas e/ou sementes recupera as energias e levanta o astral. Por isso, é bom para trabalhos de cura espiritual. Pelo mesmo motivo, é bom para o tratamento de pessoas que foram alvos de magia negra e que estejam debilitados.

No campo afetivo, atrai e fortalece o amor, a paixão e a sedução. E também estimula a fertilidade.

Para manter as boas energias do ambiente, você pode colocar vasos de girassol nos cômodos e/ou fazer defumações com suas pétalas, folhas e sementes.

Guaco

Nome Iorubá: Òjè Dúdú

Nome científico: Mikania glomerata

Orixás: Oxalá e Oxóssi.

Seu principal uso é para banhos de saúde.

Também é usado para banhos de proteção e limpeza, além de ser usado em obrigações de cabeça.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Hibisco

Nome Iorubá: Èsá Pupa.

Nome científico: Hibiscus rosa-sinensis.

Orixás: Oxum, Ogum e Nanã.

Do hibisco, usam-se principalmente as flores. São adequadas para banhos que recuperam a vitalidade de pessoas doentes. No candomblé, também são usadas para banhos de limpeza e descarrego. Assim como para colocar sobre o assentamento de Oxum quando são feitos sacrifícios e oferendas. No Hoodoo, o hibisco é usado em trabalhos de amor e sensualidade.

Hortelã

Nome Iorubá: Não Consta Informação.

Nome científico: Mentha sp.

Orixás: Oxum, Ogum e Nanã.

Essa é uma excelente folha para o desenvolvimento mediúnico e para limpeza da coroa (ori), sendo uma ótima opção para o amaci.

É usada nas obrigações de ori para filhos de todos os orixás.

É uma planta que proporciona grande equilíbrio emocional e paz interior. Ela levanta o astral, além de ser estimulante e energizadora. É ótima para ser usada após choques emocionais, para que assim se harmonizem as emoções da pessoa e ela reencontre o seu eixo. No campo mental, estimula a compreensão e o poder de decisão.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Na relação afetiva, estimula a harmonia conjugal e a paz no lar. É também adequada para banhos e trabalhos que visem cura, boa saúde e a recuperação de doenças. Também é uma folha que atrai a boa sorte e boas energias em geral.

Pode entrar na composição de banhos de descarrego, para torná-los mais suaves, de maneira que não esgote todas as energias da pessoa. No Hoodoo, considera-se que ela protege, quebra feitiço e afasta inimigo. Além de tudo, é uma planta facilmente encontrada fresca em qualquer mercado e assim pode ser usada a qualquer momento.

Jasmim

Nome Iorubá: Èsá Pupa.

Nome científico: Isotoma longiflora.

Orixás: Oxalá e Oxum

As flores podem ser usadas em banhos de prosperidade e para melhorar os negócios. Assim como para acalmar, apaziguar e harmonizar pessoas e ambientes e melhorar o bom humor.

No hoodoo, também é usado em feitiços de amor e sonhos proféticos.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Lágrima de Nossa Senhora

Nome Iorubá: Ewé ojú omí

Nome científico: Coix lacryma-jobi L., Poaceae

Orixás: Oxalá, Iemanjá, Ossaim e Oxóssi.

As folhas são usadas para banhos dos filhos de Iemanjá, Oxóssi e Oxalá, para equilíbrio e energização . As suas sementes são muito usadas para se confeccionar rosários e terços de pretos-velhos, assim como guia de contas de caboclos.

Macassá

Nome Iorubá: Makasà.

Nome científico: Hyptis mollissima Benth., Lamiaceae

Orixás: Oxalá, Oxum e Iemanjá

É uma excelente folha para banhos de cabeça e harmonia mental e emocional, assim como para banhos de limpeza profunda e descarrego. Também é usado em trabalhos para promover a saúde, a prosperidade, para despertar o amor e tratar males emocionais como a depressão e a falta de auto-estima.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Manjeriçã

Nome Iorubá: Efínrín kékéré

Nome científico: Ocimum minimum L., Labiatae

Orixás: Iemanjá e Oxum (ambas as variedades – de folha larga ou miúda).
Oxalá (apenas a de folha larga)

O manjeriçã-de-folha-larga e sua variedade de folha miúda possuem basicamente os mesmos usos espirituais. A diferença é que a folha larga está associada ao orixá Oxalá, as folhas miúdas ligadas à duas Iabás Iemanjá, Oxum. Outras plantas semelhantes (como alfavaca, manjeriçã roxo e manjerona) possuem usos diferentes.

Essa folha é grande equilibradora da alma, da mente e das emoções, proporciona calma e paz interior e é fortalecedora do espírito. Maravilhosa para amacis, pois favorece a conexão com vibrações espirituais sutis. Pode ser usada em banhos de cabeça de todos os orixás e em rituais iniciáticos. Também serve para lavar guias (colar de contas). Proporciona ainda grande purificação do corpo e do perispírito do filho de santo.

Sendo uma folha ligada a vibrações espirituais sutis e evolutivas, o Manjeriçã atrai a sorte, prosperidade, a felicidade, o amor e a amizade. Assim como ajuda na recuperação da saúde. Enfim, tudo o que pode haver de bom na vida do filho de fé.

Também proporciona alguma proteção espiritual e afasta obsessores, principalmente quando associada a outras folhas mais específicas para esse fim.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Manjeriçã

Nome Iorubá: Efínrín kékéré

Nome científico: Ocimum minimum L., Labiatae

Orixás: Iemanjá e Oxum (ambas as variedades – de folha larga ou miúda).
Oxalá (apenas a de folha larga)

O manjeriçã-de-folha-larga e sua variedade de folha miúda possuem basicamente os mesmos usos espirituais. A diferença é que a folha larga está associada ao orixá Oxalá, as folhas miúdas ligadas à duas Iabás Iemanjá, Oxum. Outras plantas semelhantes (como alfavaca, manjeriçã roxo e manjerona) possuem usos diferentes.

Essa folha é grande equilibradora da alma, da mente e das emoções, proporciona calma e paz interior e é fortalecedora do espírito. Maravilhosa para amacis, pois favorece a conexão com vibrações espirituais sutis. Pode ser usada em banhos de cabeça de todos os orixás e em rituais iniciáticos. Também serve para lavar guias (colar de contas). Proporciona ainda grande purificação do corpo e do perispírito do filho de santo.

Sendo uma folha ligada a vibrações espirituais sutis e evolutivas, o Manjeriçã atrai a sorte, prosperidade, a felicidade, o amor e a amizade. Assim como ajuda na recuperação da saúde. Enfim, tudo o que pode haver de bom na vida do filho de fé.

Também proporciona alguma proteção espiritual e afasta obsessores, principalmente quando associada a outras folhas mais específicas para esse fim.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Milho Branco

Nome Iorubá: Àgbàdò funfun.

Nome científico: Zea mays L., Gramineae.

Orixás: Oxalá e Iemanjá.

Enquanto o milho verde é um vegetal com características ativas, de atração e movimentação, o milho branco é o contrário. Ele é apaziguador e calmante, usado para ter paz e suavidade.

Com ele, se faz a canjica (egbo, ebô) de Oxalá, Iemanjá e outros orixás. A água que sobra do cozimento da canjica é usada como um banho calmante e para a saúde.

Obi

Nome Iorubá: Obì.

Nome científico: Cola nitica Vent.

Orixás: Oxalá e outros orixás funfun, Orumilá e Ossaim.

O obi é um fruto considerado extremamente sagrado no culto a Orixá. Existem obis de variados números de gomos. O que se usa para fins espirituais e religiosos é a variedade de quatro gomos, chamado de obì abatá.

É usado para diversos fins. Entre eles, para rezar o ori (cabeça) de um filho de santo ou como oferenda a diversos orixás. Considerado um alimento sagrado, é comum dividi-lo entre pessoas queridas, visitas e hóspedes. Mas um uso que se destaca e sobressai é o oracular.

Também pode ser usado em um método de Oráculo.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Também pode ser ralado e usado em pós (atim), banhos (misturado a sabão da costa) e defumações.

Considera-se que a árvore do obi pertence ao orixá Ossaim, mas os seus frutos são em oferendas a diversos orixás, especialmente Oxalá e as Iabás (é o fruto predileto das mães orixás).

Esse fruto não é usado em nenhuma circunstância para Xangô, seja em oferendas ou como oráculo. No culto desse orixá é usado outro fruto, conhecido como orobô.

A cor dos obis pode variar bastante. Geralmente, os de coloração mais clara e próximo do branco são oferecidos a Oxalá e demais orixás funfun. Enquanto os de coloração mais escura e avermelhada são preferidos para Ogum, Exu, Oxóssi, Iansã, Oxum e todos os orixás que não têm restrição à cor vermelha. Acredita-se que fortaleça a mente e possa ser usado, ralado, em banhos de cabeça.

Pode entrar na composição dos banhos de amaci e de abô, assim como na pemba ralada. Alguns terreiros usam esse fruto na Quartinha de Anjo-da-Guarda.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Patchouli

Nome Iorubá: Ewe Legbá

Nome científico: Pogostemon patchouli Pelletier., Labiatae

Orixás: Oxum e Oxalá

O Patchouli é uma folha muito usada para fins de amor e sexualidade. Estimula o amor, o desejo sexual (afrodisíaco), a sedução e a auto-estima. Também é muito associada à fertilidade e fecundidade.

Devido à sua associação com o amor, a sensualidade e a sexualidade, há quem considere que essa folha é relacionada às pombagiras.

No campo mental, o patchouli torna a mente menos confusa, combate a indecisão e aguça a inteligência. No campo espiritual, é ótima para desenvolvimento mediúnico e para a clarividência.

Também é uma folha usada para lavar o ori em banhos de amaci, pode também ser usada para banhos de limpeza, proteção, boa sorte e prosperidade.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Rosa Amarela

Nome Iorubá: Não Há Registros.

Nome científico: Rosa centifolia L., Rosaceae

Orixás: Iansã.

Na umbanda, usada em oferendas para Iansã e em banhos de prosperidade.

Rosa Branca

Nome Iorubá: Não Há Registros.

Nome científico: Rosa centifolia L., Rosaceae

Orixás: Oxalá e Iemanjá

O Pode ser usada em todas as obrigações de cabeça e lavagens de ori em forma de amacis. Equilibra o ori do filho santo, proporcionando calma, paz interior, harmonia, bons pensamentos (e sentimentos) e elevação espiritual.

Excelente para fortalecer a mediunidade, a intuição e demais faculdades psíquicas.

Não é usada apenas para banhos de cabeça com as finalidades acima, mas também para banhos de purificação em geral. Assim como para banhos e trabalhos que visam proporcionar a saúde.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Rosa Cor de Rosa

Nome Iorubá: Não Há Registros.

Nome científico: Rosa centifolia L., Rosaceae

Orixás: Ibeji

Sendo uma flor do Orixá Ibeji, é também usada para as entidades conhecidas como Ibejada / Eres.

Relacionada ao amor romântico, diferentemente do amor mais carnal relacionado à rosa vermelha. Também à espiritualidade e à fertilidade.

Rosa Vermelha

Nome Iorubá: Não Há Registros.

Nome científico: Rosa centifolia L., Rosaceae

Orixás: Oxalá e Iemanjá

Seu uso mais comum é em banhos de atração e amor, principalmente para mulheres. Essa flor desperta a paixão, a feminilidade e a sensualidade.

Outro uso muito comum é como oferenda para as pombagiras.

Também há quem considere que auxilia no desenvolvimento da mediunidade de incorporação.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ



DOCTRINA - TENDA DE UMBANDA CAMINHOS DE OXALÁ

Samambaia

Nome Iorubá: Aberé-Ojó

Nome científico: Tracheophyta

Orixás: Oxóssi, Ogum e Iansã.

A samambaia é fortemente associada a Oxóssi e aos caboclos. Excelente para atrair o axé deste orixá e destas entidades espirituais.

É uma folha muito boa para banhos de descarrego e combate a demandas e feitiços. Assim como para banhos de desenvolvimento mediúnico, quando o filho-de-santo está com dificuldade de incorporar suas entidades.

Além de atrair a presença dos caboclos, energiza o ambiente e protege contra energias negativas. Com o mesmo objetivo, vasos dessa planta podem ser colocados em casa.

T.U.C.O

Estrada do Engenho da Pedra - 425 - Ramos - RJ